VIII Colóquio Internacional São Cristóvão/SE / Brasil
"Educação e Contemporaneidade" 18 a 20 de setembro de 2014
ISSN 1982-3657

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: identidade docente e relações interpessoais na

Maura Cristiane Santana Carneiro[1]

Kelly Amorim Gomes[2]

Denise Quaresma da Silva[3]

Eixo temático: 18. Formação de Professores. Memória e Narrativas

Resumo

Este artigo resulta de um trabalho desenvolvido no ano de 2013 junto aos professores dos cursos da educaçã estado do Rio Grande do Sul, intitulado o projeto Qualidade de vida. Objetivou o desenvolvimento das relações equipe gestora e entre docentes e discentes. A metodologia utilizada foi qualitativa, de análise de conteúdo. O docentes, refletidas em um olhar mais humanizado quanto às análises das condutas dos alunos no cotidiano da escola.

Palavras chaves: Formação de professores. Relações interpessoais. Identidade profissional.

Resumen

Este artículo es el resultado del trabajo realizado en el año 2013, junto con los profesores de los cursos de for en el estado de Rio Grande do Sul, titulado de la calidad de vida. Dirigido al desarrollo de las relaciones i personal de administración y entre profesores y alumnos. La metodología fue el análisis de contenido cualitati profesores, que se refleja en una mirada más humana en la forma en que el análisis de la conducta de cooperación y el colectivo escolar

Palabras clave: Formación del profesorado. Las relaciones interpersonales. La identidad profesional.

Cenário da Educação Técnica de Nível Médio no Brasil

Atualmente tem-se notado um crescente investimento na educação profissional por parte do governo Federal e dados constante na agenda [4]2020 é o segundo estado brasileiro em número de matrículas e de escolas de para debater as questões relativas ao desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul, tendo atualmente seis Saneamento e Parques Tecnológicos.

Com essa demanda de estudantes na educação profissional, se verifica uma mudança de perfil do aluno ingres as escolas de educação profissional a diversidade presente na educação básica.

Neste sentido, cabe uma análise sobre a atual situação do educador profissional acerca de sua demanda de
pela diversidade estudantil existente nas salas de aula.

O crescente investimento público no oferecimento de educação para todos vem sendo aplicado em todos os ní
oito para nove anos, conforme aLei nº 11.274, o ingresso com seis anos na Educação Básica – 1º ano do
Nacional – artigo 87, Conselho Nacional de Educação – Resolução n° 01/2010; Conselho Nacional de Educa
profissional de nível médio, concomitante ou subsequente, conforme Parecer CNE/CEB nº 11/2008 (BRASIL, 20

No entanto, a formação docente para Educação Técnica no Brasil parece não ter sofrido transformações signific

> Os professores da educação profissional enfrentam novos desafios relacionados às m
> das inovações tecnológicas sobre as atividades de trabalho e culturas profissionais, ac
> mundo do trabalho, ao aumento das exigências de qualidade na produção e nos servi
> sustentabilidade ambiental. (MACHADO, 2008, p. 8)

Este último autor traz uma reflexão sobre as demandas existentes na Educação Profissional e aos professores
cultural, emocional e de valores que os alunos levam para sala de aula. A isso está ligada a mudança do pe
educacionais muitas vezes se transformam em questões ligadas à conduta e relacionamento externos à esco
aprendizagem dão lugar a conflitos familiares, envolvimento com drogas e estruturas diferenciadas com relaç
comparecia pai, ou mãe, hoje lidamos com os tios, um irmão um pouco mais velho, ou um avô, enfim, esse pe

Contudo, a educação de uma maneira geral continua sendo tema central no contexto escolar, sendo discu
benéficos para a comunidade como um todo. Para esse processo poder pretender inovações e mudanças sign
educação, trazendo para o ambiente escolar, experiências e estudos que possam confrontar a realidade do c
Neste sentido, a pesquisa acerca da formação docente e sua identidade e profissionalização, torna-se uma fe
melhora das práticas desenvolvidas em todos os níveis da educação. Segundo estudos realizados por And
profissionalização entre as teses e dissertações, e atualmente são poucas as pesquisas relacionadas ao tema da

A formação inicial do professor da Educação Técnica de Nível Médio é passível de uma reflexão, quando do ex
visto que, em sua maioria, são oriundos do próprio Ensino Técnico. Na instituição em que foi realizado o projet
como formação inicial o Curso Técnico, para posteriormente realizar uma graduação em outras áreas. Neste
Gestão da Produção, por exemplo.

Algumas instituições realizam formações continuadas voltadas para as questões didático-pedagógicas acordada
são convidados a participarem de uma formação pedagógica. Esta por sua vez, ensina aos docentes como
aplicados pela instituição e não com relação à práxis, ou a pedagogia em si. Estes cursos são em sua maioria
ao processo de ensino e aprendizagem, além dos que o professor já tenha incorporado no exercício de sua pro
se baseia na investigação, quando a cultura, as experiências docentes fazem-se presentes em uma ação reflex
ações direcionadas apenas ao que a instituição onde atuam considera importante, é possível que esta formação

Se por um lado vemos a formação inicial de professores ser cada vez mais curta devido à aceleração indicad
profissionais que atuam em cursos de formação de professores, sejam eles em nível de graduação ou de pó
bacharelado onde não se tem em certa medida contato com as didáticas e suas discussões próprias. O profis
exercício da profissão acerca da metodologia utilizada para transformar o conhecimento adquirido em sua for
os alunos. Esse profissional poderia desenvolver essas habilidades metodológicas em cursos de formação peda
didática, dessa compreensão de que não basta apenas saber o conteúdo, é necessário saber aprender a ensina

No que diz respeito à questão da improvisação que esses profissionais desenvolvem em trabalho, por não tere
Marquesi (2012, que referem...).

> A expressão improvisação docente tem a intenção de demarcar uma posição e indica
> professores sem as mínimas condições de formação pedagógica. É indispensável dar-s

> novos grupos de estudantes, muitos deles sem uma formação básica consolidada, con
> imprescindível rever a ideia de formação que perpassa as concepções dos docent
> pedagógica para dar conta da função docente [...]. (FÁVERO e MARQUESI, 2012, p. 3

Esse debate também pode ser desenvolvido acerca da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, em que m
próprios cursos técnicos onde se formaram. Tais docentes passam a exercer a docência, sem antes passar
adquirida através da prática em sala de aula, no dia-a-dia.

Gauthier et al (2006) mencionam que os professores eficientes veem em sua prática a possibilidade de atrib
gestão da classe e da gestão da matéria. Em uma pesquisa que realizaram, os autores apresentam 42 enunc
deles trazem que os professores que desenvolvem o entendimento acerca da gestão da matéria e a gestão d
trabalho.

Essa análise deve ser compreendida como agregadora da dinâmica docente, de maneira a compelir à reflexão
os efeitos nocivos dessa precarização docente.

Quem é o professor atualmente?

Para Pimenta (1998) os professores são reflexos de uma sociedade multiprofissional, em que o indivíduo deve

> Na licenciatura, meus alunos são originários dos diferentes Institutos e Faculdades
> Ciências Sociais, Artes Plásticas, Química... Juntos! O que os coloca constantemen
> representações. Suas descrenças, suas crenças (a uma didática prescritiva e de inst
> isto é, pela primeira vez enfrentando o desafio de conviver (falar e ouvir) com linguag
> parece essencial para o trabalho interdisciplinar e coletivo nas escolas. (PIMENTA, 199

Visto dessa maneira o docente pode se tornar um profissional sem identidade, assumindo as características de
acordo com o que sua autonomia representa, sem a devida linha de atuação que a docência necessita. Contr
com seus valores, desenvolvendo uma postura que não leva em conta a autonomia do grupo e sim a individual

Muitas vezes vemos o ambiente da Educação Profissional Técnica de Nível Médio ser considerado como se fos
uma instituição que tem por objetivo, não somente primar por uma educação profissional, mas também por un

Neste sentido, a identidade docente não está em somente ter o título de professor, ela está em que o profes
que assuma todas as atribuições, alegrias e tristezas que por esta profissão permeiam.

Por vezes nos deparamos com profissionais com uma formação específica em suas áreas as quais os habilitam
conhecimentos que esses profissionais têm, são técnicos sobre os quais eles têm o domínio. E sobre a docência
Será que os conhecimentos que eles trazem são os adquiridos durante o curso através de seus professores?
Isto, pois, a formação que obtiveram não considera as disciplinas que preparam para o trabalho na docência, p

Tardif observa o professor como gerenciador de mudanças e intelectualmente atuante, fazendo a seguinte refl
formado pelo amálgama, mais ou menos coerentes de saberes oriundos da formação profissional e de saberes

Trazendo essa discussão para a educação profissional, na qual os docentes que possuem seus saberes da sua
aproximação destes conhecimentos em aprendizagem, podemos nos apoiar em Machado (2008) que afirma
relacionados às mudanças organizacionais que afetam as relações profissionais, [...] novas demandas à constr
críticas e criativas na atividade de trabalho". (MACHADO, 2008, p. 15)

Sendo assim, esse docente a que é atribuída tamanha responsabilidade formativa, também traz suas precari
nem com o ambiente da fábrica, onde atuavam anteriormente ao exercício docente, e, se vê envolvido em div
também vem ao exercício docente tomado de potencialidades que, sendo trabalhadas, refletidas e estudadas,
da Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Mediante esta realidade é que se desenvolve o projeto propo
relações interpessoais estabelecidas na escola entre os docentes, entre docentes e equipe gestora e entre doce

METODOLOGIA

O projeto de formação pedagógica foi desenvolvido durante o ano letivo de 2013, com reuniões pré-agendada Técnica de Nível Médio, a qual está localizada na região do Vale dos Sinos no Rio Grande do Sul. As atividades Educação Profissional. Foram aplicados questionários, envolvendo a trajetória enquanto docentes, como se v educação técnica atualmente e suas expectativas futuras na profissão.

Além do questionário, o projeto foi desenvolvido em reuniões mensais totalizando 16 encontros ocorridos de cuidar do outro, e buscou refletir acerca da identidade docente e do cuidado docente. Os assuntos tratados f docente: boas práticas – seu trabalho visto por todos; Identidade e sinalização: a importância e a participaçã seu corpo e mente: oficina de Ioga; relações interpessoais: somos humanos.

Neste sentido as experiências que estes docentes desenvolvem são basicamente baseadas em seu dia-a-d regramentos.

A metodologia usada foi qualitativa, tendo como instrumentos de coleta de dados observações realizadas nos observações foram registradas em um diário de campo, o questionário foi aplicado no início das atividades em o ano letivo, visando um acompanhamento do trabalho docente e a percepção de como o professor estava se s

O tratamento dos dados utiliza-se da análise de conteúdo proposta por Bardin (2011) que se traduz em um c aperfeiçoamento que se aplicam a discursos (conteúdos e continentes) extremamente diversificados, ou seja, acerca dos discursos, dão origem a uma "hermenêutica controlada", a qual é preenchida pelo individuo através

Para Bardin (2011), a análise de conteúdo "ultrapassa a barreira do constrangimento", a análise de conteúd pesquisado. Sendo assim, torna-se uma ferramenta de análise consistente para o trabalho em questão que vis narrativas das trajetórias profissionais dos professores envolvidos e nas entrevistas realizadas com os participa

Pretende-se "analisar a mensagem por dupla leitura onde a segunda se substitui a leitura "normal" do leig sentido, os dados foram organizados em 3 categorias: de acordo com a identidade docente e as relações in como empresa. São elas: 1) identidade com a profissão docente; 2) trajetória profissional; 3) valorização da serão referenciadas por citações, sendo identificados como (P1), significando Professor 1 (P2) como professor 2

Como me vejo?
O que sou?

Diante da realidade enfrentada pelos docentes da educação profissional, divididos entre as atividades de sala d submetidos, bem como a falta de horas de planejamento de aulas e a cobrança por resultados e prazos que o docentes da instituição.

A educação profissional tem crescido nos últimos anos, conforme podemos constatar no último Censo da educação profissional, os números apresentados subiram de 669.761 em 2011, para 749.675 em 2013 nas escolas privadas, durante o mesmo período (BRASIL, 2014). O período que compreende 2007 a 2013 a educaç dependência administrativa estadual 34% das 1.441.051 do total de matrículas no mesmo período no Brasil. I realizado mediante uma prestação de exame admissional. Atualmente com os incentivos governamentais e a tem se notado uma influência direta na postura do professor, onde é possível notar certa insatisfação através d pesquisada:

> O perfil de alunos ingressantes na educação profissional era aquele que estava aqui gente pedia, não reclamava. Estava aqui por que queria e não por causa do dinheiro o curso que vão fazer. E chegam a dizer para nós diretamente que estão ali por causa

Atualmente, existem programas sendo desenvolvidos em diversas escolas de educação Profissional Técnicos c de Aprendizagem Técnica que prevê oferta de vagas nos cursos Técnicos e de Iniciação Profissional através segundo ano do ensino médio. Também está em vigor o programa Jovem Aprendiz que prevê formação In comprovar a matrícula e frequência no mínimo na sétima serie do ensino fundamental.

No PRONATEC TEC, os alunos recebem o curso gratuitamente, além de passagens e auxílio alimentação, tendo este programa é regido pela LEI Nº 12.513, DE 26 DE OUTUBRO DE 2011. Nos cursos de Aprendizagem indust parceira com a escola, ou com o envio do currículo dos alunos às empresas parceiras no programa, o qual recebem uma bolsa auxílio de meio salário mínimo nacional.

Atualmente, diante desta realidade, muitos professores demonstraram uma atitude de recuo e de isolamento, quanto sua forma de aplicação. Pode-se dizer que o fato de o auxílio financeiro ser uma tentativa de man tornassem mais eficientes e eficazes no que diz respeito à educação como um todo. Contudo, os alunos se vin educacionais. Ouvir os professores em suas reais necessidades poderia ser o ponto de partida, considerar aprender, por crescer como cidadão, deveria ter igual importância quanto à quantidade de alunos matricula compõem o processo educativo, atribuindo uma parcela de responsabilidade pela sua carreira e formação, m estabelecendo atualmente em um importante passo.

António Nóvoa trata acerca da identidade docente refletindo que o professor é um dos atores que em sua profi certezas e inseguranças suas experiências, suas práticas, na dimensão pessoal, na dimensão elaborativa do indefinição, sendo assim, o professor deve ser revalorizado, resignificado em suas dimensões, ou seja, elabor do conhecimento profissional e de captar o sentido de uma profissão que não cabe apenas numa matriz técn muitas vezes são motivos de desestímulo docente, e também pode ser considerado um fator relaci descomprometimento do aluno à sua prática, julgando-se incapaz de estimular, motivar o aluno. Este consequentemente, coloca em xeque sua própria identidade.

E através do estímulo das trocas de experiências e das inter-relações, onde os professores podem ouvir e se Através do apoio da equipe pedagógica e dos *feedbacks* sistemáticos sobre a atuação docente também se alunos. Quando o grupo está coeso, as regras são claras e difundidas, as questões relacionadas ao desinteress

Com relação aos alunos, a instituição de canais de escuta quanto à atuação docente, tais como os pré-cons através de representantes aos docentes na reunião de conselho de classe, vem sendo considerado uma real relações deixam de ser baseadas no poder e na punição, e passam a ser baseadas no dialogo e na escuta de to

1 Identificação com a profissão docente:

Dos profissionais pesquisados 40% se enquadram na categoria (1) e se identificam como sendo instrut independente de politicas publicas, mas que s politicas publicas acerca da formação deveria ser mais acentua relação à profissão, mesmo que não exista uma formação inicial como professor. O professor a seguir se enten

> Por ser um sistema corporativo com envolvimento de diversos segmentos, é difícil cor a cada passo individual posso agregar e aprender ainda mais para poder desenvolver

Podemos então perceber de acordo com a fala do professor 16 que a atuação docente se dá, mas a identidade com os dados levantados 48% dos profissionais não se identificaram como sendo parte de uma escola e sim c pertencimento à escola acrescentando novos dados do contexto em que estão inseridos esses profissionais.

Os profissionais que atribuíram sua profissão a não docência, estão mais diretamente ligados aos serviços de A docência, sendo assim não reconhecem o ambiente de atuação como sendo escolar, de aprendizagem e si mediante uma prática tecnicista de adaptação ao mesmo, podendo não existir significação. Esses profissionais,

2 Trajetórias profissionais

Nesta categoria 52% dos profissionais participantes possuem sentido de pertencimento com relação à escola suas falas que sua trajetória docente foi pensada e planejada de maneira a atingir metas de atuar como profes

> [...] enquanto trabalhei lá, fiz o curso técnico que me rendeu a possibilidade de instrutora de processos durante o curso técnico, eu aceitei e estou na instituição até h

Nota-se que a atuação como docente inicia-se antes mesmo da conclusão do curso técnico em questão, mas o

Neste sentido as relações interpessoais são ligadas ao pertencimento, ou não, do profissional ao ambiente es levando em conta sua identidade docente e os que atuam levando em consideração a identidade empresari relação à atuação como docentes se torna um desafio, atribuído ao processo de inter-relação desenvolvido pelo

Dos profissionais que se identificam como professores 24% possui como formação inicial Curso Técnico de nív profissionais façam uma graduação, inclusive com incentivo financeiro para tal.

Alves e André (2013) apontam que o professor não se sente necessariamente um profissional de carreira, ma não sentem uma responsabilidade social ou uma ligação pessoal com seu ofício, tanto quanto o professor.

Como o professor possui um saber próprio que lhe é conferido através de suas especificidades, conteúdos autônomo na maneira de exercer sua profissionalidade. Contudo, a dependência de características que estão in

3) Valorização da atuação profissional

Em relação à valorização profissional 20% dos profissionais se identificam como professores, mas não sentem que os profissionais atrelados às outras funções são mais valorizados, conforme percebemos na fala a seguir:

> [...] a instituição não valoriza a gente, mas em compensação estão sempre benefician

Nesta fala é possível notar o descontentamento do (a) profissional com relação às divisões existente entre o insatisfeitos com a não valorização dos professores, e, em suas falas chegavam a comunicar a vontade de muc

> [...] sabe professora, eu vou ser sincero (a), quero terminar meu curso superior e se (P13)

Aqui, é possível perceber o não pertencimento à instituição Escola, bem como a não identificação com a docên que se sentem pertencentes à instituição Escola, e também dos que se sentem pertencentes à instituição Em outro lado vemos que a valorização muitas vezes se destaca, não com relação ao retorno por parte da insti relato do professor 7 abaixo:

> Em momentos é gratificante o retorno que vem dos alunos principalmente após a forn

Neste sentido quando um professor relata seus sentimentos, sua trajetória, e sua vivencia através das anali vezes vem de seu próprio trabalho. Esta relação pode ser estabelecida de maneira sadia, através de uma r humanidade presente em uma instituição de ensino que deveria primar pelas relações.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES NÃO CONCLUSIVAS

As atividades desenvolvidas contaram com um número considerável de docentes que anteriormente ao pro

instituição não participavam das reuniões Pedagógicas antes da implantação do projeto. Esse percentual foi reunião realizada.

A possibilidade de um olhar mais cuidadoso com relação à afirmação da identidade da escola em questão inic apoio no serviço de Orientação Pedagógica, 72% dos docentes trocam informações, realizam projetos em co que não eram frequentes.

Além disso, também foi conquistada a hora atividade para professores que atuam 40 horas em sala de planejamento por semana. Esta ação contribuiu em 16% no aumento da satisfação dos profissionais que se ide

Diante do exposto, é possível considerar que houve uma sensível mudança com relação à função da escola, d gestora da escola. Anteriormente ao projeto, os professores participavam dos conselhos se dividindo, tendo mudança de postura com relação à reunião de pais, em que contávamos com a presença de um professo instituídos momentos de integração que passaram a fazer parte do cotidiano de maneira a aproximar mais o gr

Os conselhos de classe passaram a discutir não apenas os problemas de aprendizagem, mas também as qu familiares, suas dificuldades de relação e também suas identidades.

Inicialmente foram ultrapassados muitos desafios, tais como a ausência do grupo durante as dinâmicas, a de tarefas propostas. Mas as dificuldades foram sendo vencidas ao longo do processo e o grupo foi se tornando co

Referências

AGENDA 2020. **Propostas para a Educação**. [S. l.], 2014.
Disponível em:
<http://
agenda2020.com
.br
/propostas/educacao>.
Acesso em: 28 maio 2014.

ALVES, Cristovam da Silva; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. A constituição da profissionalidade docente In: REUNIÃO NACIONAL DA ANPED, 36., 2013, Goiânia. **Anais eletrônicos. . .** Goiânia: UFG, 2013. GT08 – Fo
Disponível em:
<http://
36reuniao.anped.org.br
/pdfs_trabalhos_aprovados/gt08_trabalhos_pdfs/gt08_2640_texto.pdf
>.
Acesso em: 02 de mar. de 2014.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** ed. rev. e ampl. São Paulo: Edições 70, 2011.

MAUÉS, Olga Cabral; SOUZA, Michele Borges de A. A expansão da Educação Superior no Brasil e as Políticas 36., 2013, Goiânia. **Anais eletrônicos. . .** Goiânia: UFG, 2013. GT11 – Política de Educação Superior.
Disponível em:
<http://
36reuniao.anped.org.br
/pdfs_trabalhos_aprovados/gt11_trabalhos_pdfs/gt11_2731_texto.pdf
>. Acesso em 02 de mar. de 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Censo da Educação Básica 2013**. Brasília (DF), 2014.
Disponível em:
<http://
portal.mec.gov.br
/index.php
?
option=com_docman&task=doc_download&gid=15268&Itemid=>.
Acesso em: 28 maio 2014.

_____. **Parecer CNE/CEB nº 11/2008**, de 12 de junho de 2008. Proposta de instituição do Catálogo Nacior
Disponível em:
<http://
portal.mec.gov.br
/setec/arquivos/pdf/pceb011_08.pdf
>.
Acesso em: 28 maio 2014.

CONTRERAS, José Domingo. **La autonomia del professorado.** Madrid: Morata, 1997.

FAVERO, Altair Alberto; MARQUES, Marta. Investigação-ação e o problema da improvisação docente na educ
6., 2012, São Cristovão. **Anais...**São Cristovão: UFS, 2012. Eixo Temático: 13 – Ensino Superior no Brasil.

GAUTHIER, Clermont. et al. **Por uma teoria da pedagogia**: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente

MACHADO, Lucélia Regina de Souza. Diferenciais inovadores na formação de professores para a educação pro
Brasília, v. 1, n. 1, p. 8-22, 2008.

NÓVOA, António. **Professores imagens do futuro presente**. Lisboa: EDUCA, 2009.

_____. Historias de vida: perspectivas metodológicas. In.: NÓVOA, António (org.). **Vida de Professores.** 2.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor. **Revista**
1996.
Disponível em:
<http://
www.
revistas.usp.br
/rfe/article/view/33579/36317>.
Acesso em: 28 maio 2014.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e Formação Profissional.** Petrópolis: Vozes, 2002.

VEIGA, Ilma Passos; AMARAL, Ana Lúcia. (Org.). **Formação de professores**: politicas em debate. 3. e
pedagógico).
Disponível em:
<http://
books.google.com
.br
/books?
hl=pt-BR&lr=&id=SZP9_yUUOI4C&oi=fnd&pg=PA7&dq=identidade+docente+no+ensino+superior&ots=iH9hbF
docente%20
no%20
ensino%20
superior&f=false>. Acesso em 01 out. 2013.

---

[1]Mestranda em Educação pelo Centro Universitário UNILASALLE, Canoas/RS – maura_sop@outlook.com
[2] Mestranda em Educação pelo centro Universitário UNILASALLE, Canoas/RS – kelly.amorimgomes@gmail.co
[3]Prof.ª. Dr.ª Denise Regina Quaresma da Silva, professora titular no Mestrado Acadêmico de Educação no Ce
[4] http://
agenda2020.com
.br
/propostas/educação.

Recebido em: 30/06/2014
Aprovado em: 30/06/2014
Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Charlort
Metodo de Avaliação: Double Blind Review
E-ISSN:1982-3657
Doi: